

. UFFS

Canola é nova fonte de pesquisas

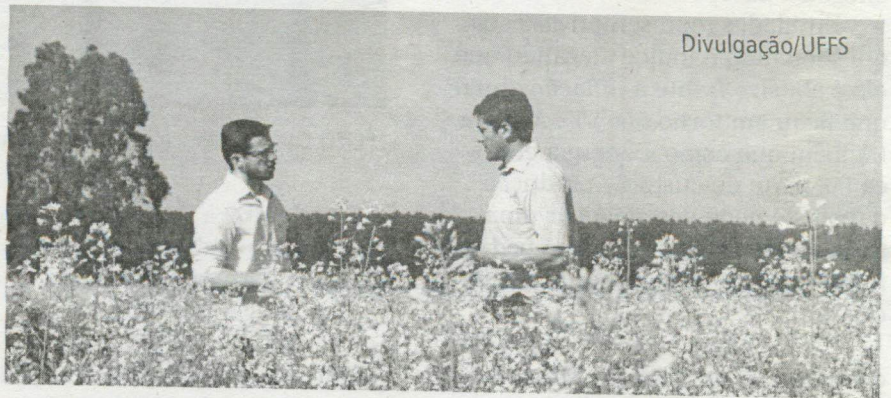
Planta ainda pouco difundida na região tem ocupado pesquisadores da universidade. Grãos possuem até 40% de óleo

► Efapi

Quatro pesquisas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó pretendem contribuir para o conhecimento sobre a canola e posterior incentivo ao cultivo na região.

A canola, conforme ainda não é muito difundida no Oeste de Santa Catarina. Mas isso não é uma exclusividade da região. Enquanto nos Estados Unidos aproximadamente 20% do óleo consumido provém da canola, no Brasil, o índice é de 1%, o que dá uma dimensão do mercado que pode ser explorado.

Outra possibilidade de uso da canola é a produção de biodiesel, que tem vantagens se comparado ao biodiesel feito a partir de outras



Divulgação/UFFS

NOVIDADE Pesquisadores estudam efeitos da cultura intercalada

plantas: a exportação atende a especificações da Europa, por exemplo.

A pesquisa desenvolvida pela universidade tem à frente os professores Gean Lopes da Luz e Siumar Tironi e também contam com a participação de um bolsista, do engenheiro agrônomo

do campus, Luciano Pessoa de Almeida, e de estudantes voluntários do curso de Agronomia.

A planta também atrai abelhas, ressalta Gean. Ele aponta que, dessa maneira, o mel pode ser mais uma alternativa de renda aos produtores que optarem pelo cultivo.

Pesquisa em três linhas

Um dos estudos visa analisar o potencial de competição de híbridos com genótipos de canola com o nabo forrageiro. O nabo forrageiro é da mesma família botânica da canola e tem difícil controle. Segundo o professor Siumar, o nabo forrageiro causa elevado

dano à cultura, pois compete por água, luz e nutrientes.

A segunda pesquisa procura avaliar os efeitos da dessecação sobre a produção da cultura da canola e os resíduos dos herbicidas no óleo e no farelo (com a finalidade de alimentação aos

animais) produzidos. O terceiro trabalho trata dos métodos para estimativa de área folhar da canola – como as folhas são o local de fotossíntese, o interesse de estudo é pelo potencial de produção, de acordo com a área folhar.